



UNIVERSIDADE FEDERAL
DA GRANDE DOURADOS

REDAÇÃO

PSV-2012/UFGRD

Só abra quando autorizado!

LEIA ATENTAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES

- 1) Verifique se o Caderno de Redação apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Qualquer reclamação só será aceita durante os 15 minutos iniciais da prova.
- 2) A Folha de Redação será distribuída após transcorrida uma hora do início da prova. Ela não será substituída em caso de erro pessoal do candidato. Certifique-se de que ela não apresenta imperfeições gráficas ou marcações indevidas. Se houver, reclame imediatamente.
- 3) A duração da prova será de até duas horas e trinta minutos, incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Redação.
- 4) O texto da redação ideal deve ter entre 25 e 30 linhas.
- 5) Na Folha de Redação não deve ser usado corretivo e não deve haver rasuras.
- 6) A redação deve ser escrita com caneta esferográfica fabricada em material transparente de tinta azul ou preta.
- 7) O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio depois de decorrida uma hora do início da prova, levando consigo o Caderno de Redação.
- 8) O candidato será excluído do Processo Seletivo caso:
 - a) Utilize, durante a realização da prova, máquina e/ou relógios de calcular, rádios gravadores, headphones, telefones celulares, chapéus/bonés ou similares, bem como fontes de consulta de qualquer espécie.
 - b) Deixe a sala em que realiza a prova levando consigo a Folha de Redação.
 - c) Comunique-se com outros candidatos ou efetue empréstimos de quaisquer materiais.
 - d) Pratique atos contrários às normas e/ou à disciplina.



2012 INTERNATIONAL YEAR OF
SUSTAINABLE ENERGY
FOR ALL

ANO INTERNACIONAL DA ENERGIA SUSTENTÁVEL PARA TODOS

REDAÇÃO

Observe a seguinte afirmação:

Todo texto é produzido em um contexto de produção, pois quem escreve, o faz pensando em certos elementos que interferem no sentido dos textos: existe uma intenção do autor ao escrever, e esta intenção está direcionada a quem vai ler o seu texto. O autor também se atém a um determinado tempo e lugar, a divulgação é feita em determinado veículo. São elementos que criam um “elo” entre autor e leitor.

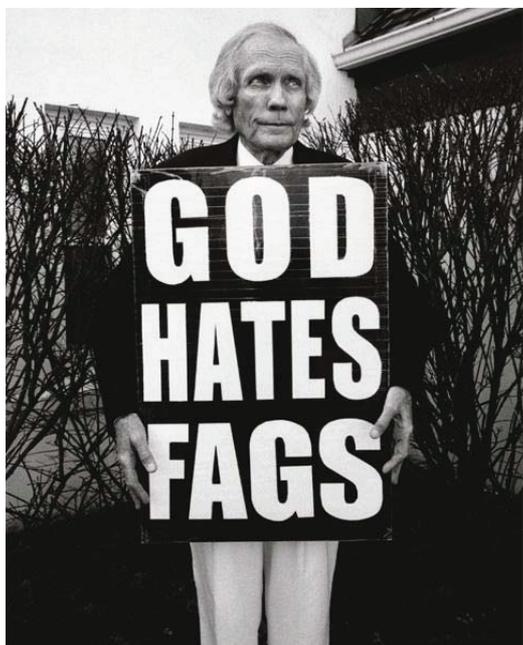
O produtor de um artigo de opinião busca construir para os leitores uma imagem de si mesmo, mostrando seus conhecimentos sobre o tema tratado, através da razão e da lógica, sustentando sua posição. (UBER, Terezinha J. B. **Sequencia didática**: artigo de opinião. Disponível em:

<http://paraiso.etfto.gov.br/docente/admin/upload/docs_upload/material_7c7e3fba42.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2011. p. 12)

Suponha que uma revista de circulação nacional fará um concurso de “artigo de opinião” com o tema “A sociedade e suas violências”, e você resolve participar. Para tanto, busca e encontra, entre suas anotações pessoais, fragmentos de textos recolhidos em vários suportes, como revistas, jornais, livros, blogs, etc. Após lê-los, separa os quatro fragmentos apresentados a seguir, que mostram visões sobre nossas sociedades e, sobretudo, a respeito do ser humano nestas sociedades. A partir deles, escreva um artigo de opinião com o qual você participaria do concurso.

TEXTO 1

INTOLERÂNCIA: O QUE IRIA PELA CABEÇA BRANCA E BEM PENTEADA DESSE APARENTEMENTE INOFENSIVO SENHOR?



Campos da Líbia, Faixa de Gaza, Ruanda, China... Não é preciso ir muito longe para encontrar sinais de profunda intolerância pelo mundo. Tente, por exemplo, a fila preferencial de uma agência bancária perto da sua casa. Aquela destinada a idosos, grávidas e pessoas com deficiências físicas, problemas de locomoção, etc... Têm sido frequentes, por mais exótico que possa parecer, ocorrências de verdadeiros combates de vale-tudo por ali. Segundo os registros, moças grávidas e senhoras idosas vêm chegando às vias de fato depois de discussões acaloradas em razão de um lugar melhor na tal fila. Mortes por assassinato já foram registradas depois de disputas por vagas em estacionamentos de shopping centers.

A imagem ao lado estará na edição de abril da “Trip”, que dedicamos ao tema intolerância. O tiozinho da foto, por exemplo, é o pastor Fred Phelps, líder da Igreja Batista de Westboro. A entidade se apresenta como uma organização cristã, mas é considerada um dos mais ativos grupos de ódio nos EUA. Com uma suposta argumentação bíblica, atira para todos os lados: segundo seus integrantes, os judeus provocaram o Holocausto, Maomé foi possuído pelo demônio, Barack Obama é o próprio anticristo. Mas o alvo preferido dos fiéis da Westboro são os homossexuais. Marcam presença frequente em funerais de gays, exibindo para os parentes em luto cartazes como o visto aqui: “Deus odeia viados”, ou “Agradecemos a Deus pela Aids”,

este último duplamente estúpido, por ainda sugerir que a Aids seja algo exclusivamente ligado ao universo gay e pela discriminação pura e simples. O bando culpa a “agenda gay” pelo iminente fim do mundo, quando Jesus mandará ao inferno toda a humanidade. Exceto eles, é claro. [...]”.

(LIMA, Paulo. Intolerância. In. **IstoÉ**. Ed. 2159, 25 de março de 2011. Disponível em: <http://www.istoe.com.br/colunas-e-blogs/coluna/130252_INTOLERANCIA>. Acesso em: 5 de nov. 2011.).

TEXTO 2

Segundo um dos grandes teólogos da libertação, o jesuíta Jon Sobrino – que escapou por sorte aos assassinos de Don Óscar Romero em El Salvador – o mundo em que vivemos hoje exige que sejamos reais. Ser real significa viver de tal maneira que não tenhamos de nos envergonhar por vivermos neste mundo. É uma exigência radical quando são tantos os motivos para nos envergonharmos e quando, para vencer a vergonha, seriam necessárias intervenções e mudanças de tal magnitude que a acção individual parece irrelevante, se não ridícula. Mas a exigência de sermos reais é ainda mais radical se tivermos em mente que muitos dos motivos de vergonha nos escapam, porque não sabemos deles, porque as vítimas deles são invisíveis, estão em silêncio ou silenciadas. (SANTOS, Boaventura S. Ser real em Al Walajah. Disponível em: <<http://www.ces.uc.pt/opiniao/bss/195pt.php>>. Acesso em: 5 de nov. 2011.

TEXTO 3



TEXTO 4

Baader-Meinhof Blues*

Legião Urbana

A violência é tão fascinante
E nossas vidas são tão normais
E você passa de noite e sempre vê
Apartamentos acesos
Tudo parece ser tão real
Mas você viu esse filme também.

Andando nas ruas
Pensei que podia ouvir
Alguém me chamando
Dizendo meu nome.

Já estou cheio de me sentir vazio
Meu corpo é quente e estou sentindo frio
Todo mundo sabe e ninguém quer mais saber
Afinal, amar o próximo é tão demodé.

Essa justiça desafinada
É tão humana e tão errada
Nós assistimos televisão também
Qual é a diferença?

Não estatize meus sentimentos
Pra seu governo,
O meu estado é independente.

Já estou cheio de me sentir vazio
Meu corpo é quente e estou sentindo frio
Todo mundo sabe e ninguém quer mais saber
Afinal, amar o próximo é tão demodé.

(Disponível em: < <http://letras.terra.com.br/legiao-urbana/22496/>>. Acesso em: 5 de nov. 2011.)

* Nota da banca elaboradora: o termo **Baader-Meinhof** refere-se à “**Fração do Exército Vermelho**”, “uma organização guerrilheira alemã de extrema-esquerda, fundada em 1970, na antiga Alemanha Ocidental, e dissolvida em 1998”. (Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Fração_do_Exército_Vermelho. Acesso em: 5 nov. 2011)

Orientações:

- Obedeça às normas da língua-padrão.
- Dê um título ao artigo.
- Escreva, no máximo, 30 linhas.
- **NÃO** assine seu artigo de opinião.

Casos de atribuição de nota ZERO à Prova de Redação

- a) não produzir o gênero textual solicitado;
- b) fugir à temática proposta na coletânea de textos oferecidos como estímulo e apoio à produção escrita;
- c) apresentar o texto de tal modo desorganizado que não seja possível identificar o gênero textual solicitado;
- d) apresentar, na folha de redação, alguma marca ou identificação: nome, nome completo e/ou sobrenome do candidato e/ou de parentes, assinatura;
- e) não apresentar o texto na folha de redação específica;
- f) não apresentar a redação de forma articulada verbalmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas e etc.);
- g) apresentar texto com letra ilegível; com espaçamento excessivo entre letras, palavras, linhas, parágrafos e margens; com códigos alheios à escrita em língua portuguesa; escrita a lápis; a tinta, em cor diferente da azul ou preta.

Rascunho

1

5

10

15

20

25

30

35